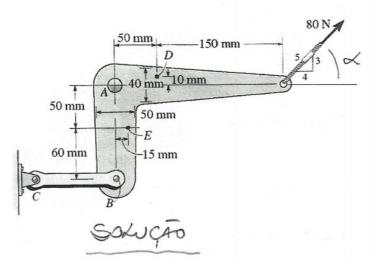
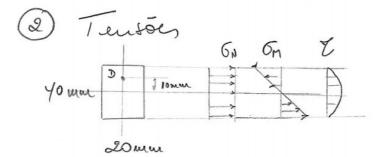
A alavanca angular da figura é rotulada em A e suportada por um pequeno elemento de ligação BC. Se ela é submetida à força de 80 N, determine as tensões principais no ponto D. A alavanca é construída a partir de uma placa de alumínio com espessura de 20 mm.



cond = 3/5 = 0,6 sux = 4/5 = 0,8

DEsforços ma seção reta do ponto D Esforço normal. N-80 co x=64N Esforço corfante. V=80 xmx=48N Momento fletor: M=48x150=7200 N. mm



$$A = 40 \times 20 = 800 \text{ mu}^{2}$$

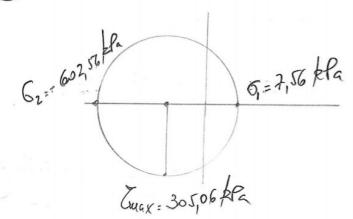
$$T = \frac{6L^{3}}{12} = \frac{20 \times 40^{3}}{12} = 0,1066 \times 10^{6} \text{ mu}^{4}$$

$$G_{N} = \frac{N}{A} = \frac{64}{900} = 0,08 \text{ MPa} = \frac{1}{80} = \frac{1}{80} \text{ kPa}$$

Estado de tensão em D.

$$G_{1,2} = \frac{-595+0}{2} + \sqrt{\frac{595-0}{2}^2 + 67,5^2}$$

(5) Circulo de Mohr



Na superfície de um componente estrutural em um veículo espacial as deformações são monitoradas por meio de três extensômetros como ilustrado na figura. Durante uma certa manobra as seguintes deformações foram obtidas: ϵ_a = 1100 x 10-6, ϵ_b = 200 x 10-6 e ϵ_c = 200 x 10-6. Determine as tensões principais no material que é uma liga de magnésio. Dados: E = 44,7 GPa e v = 0,30.

Sockets

(1) Estado de deformações

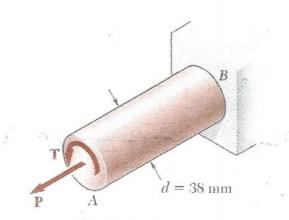
$$E = Ex con 0 + Ey xu^2 0 + Vry xeu 0 con 0$$
 $E_0 = 1100 \times 10^{-6} = Ex$
 $E_0 = 200 \times 10^{-6} = Ey$
 $E_0 = 0.74 Ex + 0.25 Ey - 0.43 Vry = 200 \times 10^{-6}$
 $E_{00} = 1544 \times 10^{-6}$
 $E_{00} = 17,2 \times 10^{3} \times 1544 \times 10^{-6}$
 $E_{00} = 17,2 \times 10^{3} \times 1544 \times 10^{-6}$
 $E_{00} = 17,2 \times 10^{3} \times 1544 \times 10^{-6}$

$$G_{x} = \frac{E}{(1-V^{2})} \left(E_{x} + V E_{y} \right) = \frac{44/1 + 10^{-3}}{(1-0.3^{2})} \left(1100 + 0.3 \times 200 \right) = 574 R$$

$$G_y = \frac{44,7 \times 10^{-3}}{(1-0,3^2)} \left(200 + 0,3 \times 1100\right) = 26 MPa$$

$$\int_{1,2} = \frac{57 + 26}{2} \pm \sqrt{\frac{57 - 76}{2} + 26,55}^2$$

O eixo AB de 38 mm de diâmetro é feito de uma classe de aço para o qual a tensão de escoamento é σ_E = 250 MPa. Usando o critério de Tresca determine a intensidade do torque T para a qual ocorre o escoamento quando P = 240 kN. Resolva o problema também usando o critério de Von Mises. Qual o mais conservativo?

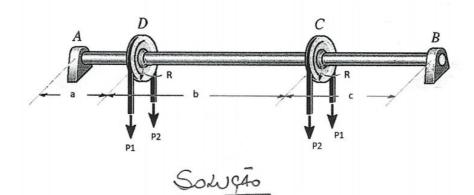


1 Estado de tensão nos pontos críticos (qualquer ponto da superfície externo do eixo)

2) Tensões principais e cisa/he mento máximo

(3) hitério de Tresca (máxima tensão civalhante) Tueax = GE = 250 = 125 MPa $\sqrt{(105,5)^2 + (92,8\times10^{-6})^2} = 125$ Elevando ao quadrado (105,5) + (92,8x/0°T) = 1252 Tinando o valor de T -> T= 722N.m (4) hitério de Von Mises (máxime energia de distorção) G-GG+G=GE=2502 A= 505,5B= $\sqrt{(105,5)^2 + (92.8 \times 10^{-6})^2}$ $G_2 = A - B$ $(A+B)^{2}$ $(A+B)(A-B)+(A-B)^{2}=A+2AB+B-A+B+A-2AB+B=A+3B$ 105,5 + 3 (105,5 + (92,8x/0-4)] = 250 Résolver ds: T= 834 N. m. Mais conservativo - cuitério de Tresca T= 722 N. me é o máximo O critério de Von Mises per mite um torque maior T= 834 N.m

Os mancais em A e B exercem apenas reações verticais sobre o eixo. Determine o diâmetro necessário ao eixo com aproximação de 1 mm, utilizando o critério da máxima tensão cisalhante. Dados: ζ_{adm} = 85 MPa; P1 = 1350 N; P2 = 540 N; a = 0,3 m; b = 0,9 m; c = 0,6 m; R = 150 mm.



1 Equilébrio

$$\Sigma fy = 0$$

 $V_A + V_B = 3780 N$ (1)

E M4 = 0

VBX 1,8-1890 x 1,2-1890 x 0,3=0 ... VB= 1575N) Jusstituin do em (1): VA= 2205 N

 $\Xi T = 0$ $\left(1350 - 540\right) \times 0,15 - \left(1350 - 540\right) \times 0,15 = 0$

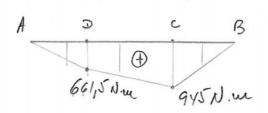
Diagrames

Torque

A

121,5 N.m.

Momento fleton



M_D = 2205×0,3 = 661,5 N. m. Mc = 2205×1,2-1890×0,9 = 945 N. m.

Ponto cútico: C T= K1;5 N.m. M= 945 N.m.

3) Dimensionaments C: $\left(\frac{9}{17 \text{ Zalm}} / \frac{72}{14}\right)^{\frac{1}{3}} = 19,25 \text{ mm} \rightarrow 20 \text{ mem}$

Diametro: d=40 mm